



Centro Excursionista Rio de Janeiro

BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ
ANO 61 MAIO E JUNHO DE 2000 NÚMERO 554



EDITORIAL

Os Centro Excursionistas e a Era da Informação

Nestes tempos de globalização em que a informação assume importante papel de agente catalisador do fenômeno, temos constatado como conseqüência alterações de comportamento e hábitos em vários aspectos da atividade humana.

A informação que outrora mantinha-se quase restrita ao âmbito de determinado grupo, passou a ser compartilhada por um número cada vez maior de indivíduos, que geralmente em grande maioria, não possuem qualquer afinidade com as atividades relacionadas. E no que diz respeito ao montanhismo, atividade fim dos CEs, observamos um crescente interesse pela sua prática em virtude de ter como um dos fatores mais influentes os avanços dos veículos de informação.

Dessa forma, face às necessidades e tendências desta nova era, torna-se difícil e nem tampouco conseguiríamos conter em nosso domínio ou divulgar sob certo controle, informações que poderiam gerar, quando mal empregadas, danos à natureza ou mesmo àquele que despreparado e sem o devido treinamento venha utilizá-la.

Assim dentro deste contexto, cabe aos CEs contribuírem, de forma cada vez mais significativa, com a sociedade como educadores e facilitadores para o despertar de consciência no que se refere ao convívio harmônico com a natureza e à formação de forte caráter baseados nos preceitos, do código de ética do montanhismo, de solidariedade e respeito ao próximo. E os nossos CBMs, acima dos objetivos mais imediatos de aumentar nosso quadro de sócios ou cobrir custos de manutenção de nossas sedes, têm cumprido muito bem esta nobre tarefa cujos frutos as futuras gerações com certeza colherão.

A diretoria

EXPEDIENTE

DIRETORIA

PRESIDENTE: *Everaldo* Matos de Souza
VICE-PRESIDENTE: José Carlos *Muniz*
SECRETÁRIO: Marco Aurélio *Targino* Ferreira
1º TESOUREIRO: *Arnaldo* Menezes
2º TESOUREIRO: *Irion* da Silveira Melo
DIRETOR TÉCNICO: *Mario* Richard
SUPERVISOR TÉCNICO: Marcelo *Maricá* e Alexandre *Veo*
DIRETORA SOCIAL: *Marcla* Anniboleta e *Marilene* Silva
DIRETOR DE ECOLOGIA: *Salomyth* Fernandes
DIRETOR DE DIVULGAÇÃO: M. *Rothier* e Luiz *Puppin*

CONSELHO DELIBERATIVO

PRESIDENTE:
Eduardo Marcel
Ribeiro

ASSEMBLÉIA GERAL

PRESIDENTE:
Eduardo Marcel
Ribeiro

CONSELHO FISCAL

MEMBROS EFETIVOS:
Jorge Tardan
José de Oliveira Barros
Paulo Maurício Ballado
SUPLENTE:
José Bezerra *Garrido*
Myriam Garrido

BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ

DIRETOR RESPONSÁVEL: M. *Rothier* e Luiz *Puppin*

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO: *Claudia*, *Cristiano*, *Eduardo*, *Everaldo*, *Helio*, *Juliana*, *Márcia*, *Marilene*, *Mário*, *Puppin*, *Reynaldo*, *Rothier*, *Véo* e *Zé*

TIRAGEM: 300 exemplares

OS ARTIGOS ASSINADOS NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM A POSIÇÃO DA ENTIDADE

Neste número

Notícias do CERJ, Conselho, Diretoria	3
Aconteceu no CERJ	4
Ecologia	7
Cartas recebidas	10
Programação	11

Capa

Grupo do CERJ no Pico do Papagaio, ponto culminante de Aiuruoca, no carnaval de 2000. Fotografia de *Claudia* Vianna.

NOTÍCIAS DO CERJ

Sorteio da corda e do mosquetão

No dia 30 de março, conforme anunciado, finalmente ocorreu o sorteio da corda e do mosquetão. A corda saiu para a Marilene Silva e o mosquetão para o Brasil.

Nasceu...

Nasceu no dia 1º de abril o filho do Ronaldo Paes, o CERJ deseja muitas felicidades para os pais.

Está melhor...

O nosso querido associado Alexander Roy teve recentemente um problema de saúde, mas já se recuperou. Já teve inclusive a oportunidade de aparecer na sede do CERJ. Ficamos felizes com sua rápida melhora.

Boletim

Infelizmente o nosso boletim está saindo fora da data planejada. Este atraso se deve a buscarmos um equilíbrio em nossas contas devido ao alto valor do condomínio.

Festa junina

Nos 24 e 25 de junho o CERJ vai realizar a sua já tradicional festa junina. Vai ser lá no sítio de Rodrigo. Maiores informações junto a diretoria social em nossa sede.

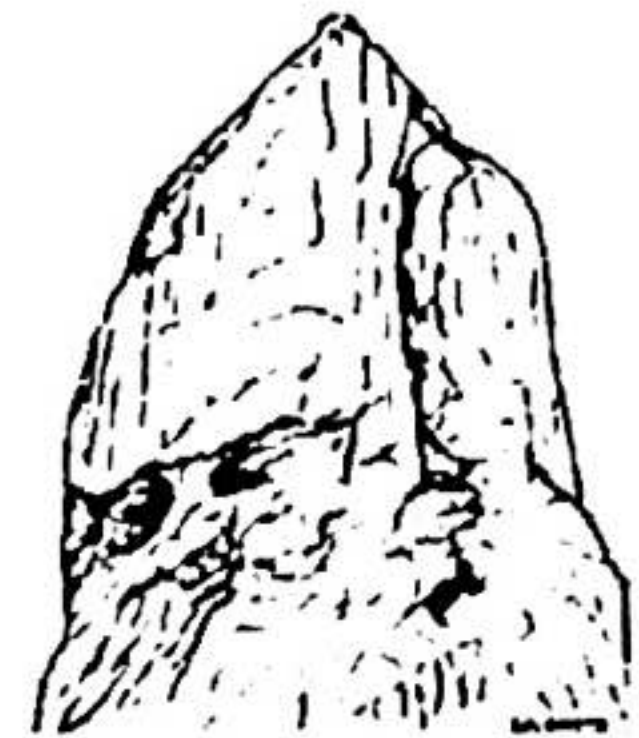
Festa do chocolate

Os preocupados com a estética e os quilos a mais que se cuidem, comecem uma dieta porque em breve teremos de volta a nossa já famosa festa do chocolate.

Guia por um dia

Uma de nossas diretoras sociais, a Marcia Anniboletto (para não ficar com ciúmes - a

outra diretora é a Marilene) lançou a idéia do "Guia por um dia", todos aprovaram o idéia... demorou um pouco, mas saiu!



Guia por um dia, é fácil de entender e fazer. Caso você queira marcar alguma excursão, "abrindo uma prancheta e sendo anunciada no boletim", é só falar com algum guia do CERJ. Só não valem para as escaladas.

As regras são simples: o corpo de guias avaliará a proposta, caso seja aceita, a pessoa terá o acompanhamento de qualquer guia do CERJ, lembrando que não vale escalada.

Caminhadas, cachoeiras, praias desertas, montanhas e vales encantados são bem vindos, como também, piqueniques, banho de rio, um simples rapel, uma "bicicletada" ou algum passeio em algum lugar legal, qualquer entretenimento ao "ar livre" está valendo.

Esperamos que aconteça na prática, afinal são as excursões que fazem manter o nosso CERJ vivo, e nenhuma delas tem o mesmo sabor das novas excursões e conquistas. Você que não é guia, guie por um dia.

Somos chatos; vamos lançar a campanha "queremos ir também". Abraços,

D.T.

Início do CBM 2000

No dia 02 de maio teve início o CBM2000. No próximo boletim vamos trazer uma reportagem sobre ele.

Notícias do Conselho Deliberativo

Na última reunião realizada em 21/03/2000:

- a Diretoria biênio 1998-1999 não apresentou seu relatório final, nem o parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço relativo a aquele exercício. O atual Presidente do CERJ, Everaldo Souza, apresentou as escusas do ex-presidente, Luiz Puppim, ausente e em viagem por motivos profissionais.
- foi aprovada por unanimidade a proposta formalmente apresentada pelo Sr. Presidente Everaldo Souza para que se confira o título

de Sócia Benemérita a Myriam Cezarie Jourdan Garrido, pelos serviços relevantes prestados e que vem prestando ao CERJ.

- foi aprovada a proposta da diretoria de alteração do estatuto do CERJ. Esta decisão objetiva caracterizar nossa entidade como amadora, ecológica, esportiva e sem fins lucrativos, o que na realidade sempre o foi sem claramente sê-lo no teor do estatuto.

Eduardo Marcel Ribeiro
Presidente do Conselho Deliberativo

Notícias da Diretoria

- É com satisfação que anunciamos e parabenizamos a sócia proprietária, grande amiga e colaboradora do CERJ, **Myriam Garrido**, pela decisão do egrégio Conselho Deliberativo ao aprovar a proposta desta Diretoria de lhe conferir o título de Sócia Benemérita. Você merece, Miriam! Em nome de todo o quadro social: muito obrigado, e parabéns!
- Tendo sido aprovado pelo Conselho Deliberativo a nossa proposta de reformar ainda neste ano o Estatuto do CERJ, a Diretoria formou uma comissão para formular as alterações necessárias, que posteriormente se-

rão levadas a aprovação pela Assembléia Geral, cujos integrantes são os seguintes sócios: Paulo Maurício Ballado, Manoel Rother, Marcos Targino e Lara Annibolet. A comissão ficará aberta a sugestões que possam contribuir na consecução deste trabalho. Para isto você deverá fazê-las por escrito e entregá-las na Administração do CERJ sob o título "Reforma do Estatuto".

Everaldo Matos de Souza
Diretor Presidente do CERJ

ACONTECEU NO CERJ

Agulha do Diabo

PARNA-SO (fevereiro de 2000) (2050m, 3^o Ill sup C) (conquista do "CEB" de 1941)

No dia 26 de fevereiro passado, uma equipe formada por escaladores dos Clubes de Excursionistas (Miguel) do Carioca, (Renato, Gustavo e Alexandre "Amarelinho") do Light e o (José Barros "Zé") do Rio de Janeiro, seguindo orientação da "Interclubes", subiu a Serra e realizou as necessárias retificações no cabo de aço de acesso ao cume da Agulha do Diabo no "PNSO". Esta investida logo se mostrou evidentemente necessária, pois o trecho de cabo eliminado se partiu facilmente sem a necessidade do uso de nenhuma ferramenta, isto mesmo, foi partido na mão e sem muito esforço.

Nossa jornada durou exatas 15 horas desde a saída da represa até nosso retorno àquele ponto, porém, foi inteiramente gratificante, já que conseguimos realizar o nosso intento com pleno êxito, deixando aquela bela

"Via" em condições de segurança adequadas à prática do nosso esporte.

Este e outros reparos realizados em várias vias de escalada e trilhas, no Rio e regiões próximas,

só vêm demonstrar mais uma vez que: a união, harmonia e a cooperação entre todos os clubes, é fator primordial que contribui para tornar nossa atividade mais segura e prazerosa. Parabéns à "Interclubes", que ela continue e aprimore os mecanismos de cooperação no meio "Montanhista Carioca" e sirva de espelho para uma união nacional em torno deste tema.



Desenho de Salomith

José de Oliveira Barros

Debutantes no Dedo de Deus

Tudo começou na quinta, antes do carnaval, no CERJ, sem nada programado para o feriado decidi então fazer a tradicional escalada ao Dedo de Deus, sem saber que o nosso querido ex-presidente, Puppín, jamais havia lá pisado, convidei-o para me acompanhar nessa empreitada, juntamente com os companheiros, José de Oliveira, Mário Richard, Fernando Barroso do CEB e o também de-

butante Arnaldo. Decidimos então marcar para segunda-feira dia 06/03. Acredito que assim como eu na minha primeira vez, nossos amigos debutantes esperaram ansiosamente pelo dia. Dia chegado, por sinal maravilhoso, partimos em direção ao ponto de encontro para a tradicional escalada, eu e Puppín no mesmo carro e os demais no carro do Zé. Começamos nossa caminhada rumo

ao início da escalada por volta das 6:15 horas e chegamos a base às 8:55, nos arrumamos e demos início a escalada, eu fiquei responsável por guiar nosso ex-presidente, Puppín, e o Zé o nosso segundo debutante, Arnaldo, chegamos ao cume por volta da 13:00 horas sendo o Puppín o último a pisar no cume, nem por isso o menos maravilhado com o

tremendo visual que aflorava a nossa volta, após os cumprimentos, descanso e lanche retornamos, certo de aquela não seria a última vez em que estes nomes escritos no livro de cume que lá se encontra.

Alexandre Lyra Véo

Vale do Matutu

Aiuruoca - MG (04 a 08 de março)

Uma versão ...

Carnaval? No Matutu tu estavas. Ele estava. Nós estávamos. Curtindo o Vale, as cachoeiras, as flores, o céu. Tinha gente de carro próprio, de van, de toyota; em pousada ou camping. Curtindo queijos e vinhos ou comendo miojo. Tinha montanhista experiente e calouro.

E, se o objetivo do carnaval é pular e brincar, estávamos em pleno clima, pois todos pularam na água fria dos rios, ou na car-

Aiuruoca - MG (04 a 08 de março)

Outra versão ...

Seis da manhã. Já os primeiros excursionistas aguardam sonolentos os demais da tropa. Todos a postos, carros e jipes, hora de partir. Expectativa a bordo.

Rumo a Minas, sete horas de viagem. Na chegada a Aiuruoca, estômago às costas, mais estrada pela frente, nos rendemos a comida mineira que, se não matou de todo a fome e o desejo, ao menos nos manteve de pé.

Vale do Matutu. O conforto da estrada de terra, capim e hortas a perder de vista, fez lembrar o tempo das diligências: num sobe-desce-sobe-desce em que já não sabíamos

roceria do caminhão trepidando na estrada de chão. Brincaram de pescar truta (garantem alguns que não foi brincadeira), de colher amora, de fotografar, de armar barraca na chuva e de pronunciar acertadamente o nome da cidade de Aiuruoca (onde se localiza o vale).

Certamente, após quatro dias de aventura, os que não conheciam o Vale de Matutu terminaram o feriado do carnaval embriagados pela beleza estonteante do local.

Márcia Anniboletete

onde era o nosso fim ou começo. Alcançamos a base da trilha, mas o cansaço invadiu a todos e baixamos o acampamento num trutário, sendo recebidos calorosamente pelo "seu" José, que nos mostrou, orgulhoso, sua criação.

Sábado: rompe o dia. Desgastados pela semana de trabalho, seguimos montanha acima - exaustos, mas confiantes no topo, que sempre nos aguarda; cansados, mas solidários, alimentando-nos mutuamente: partilhando comida, bebida e companheirismo.

Chegamos. Na tarde solar nos alcança a relva florida, diminuta, convidativa. E já sabíamos que era lá nosso abrigo - chegada e retirada - para as possibilidades do longo feriado. O vale se abria diante de nós - enamorados da natureza, montanhistas apaixonados - descortinando paredões a reluzir no entardecer, montanhas e promessas de novas aventuras, cachoeiras convidativas. Já na chegada, um cachoeira, água forte, banho bom - pouco mais veria lara com seu pente de prata. A vista encantava aos olhos e o café da Myrian ao paladar.

Cada dia novo rumo, pé na estrada. Na segunda, Pico do Papagaio. Trilha pela mata fresca, de cheiro, e sombra, e água, e sons, pedras e raízes, o Sol indireto convidando a



Vale do Matutu - Aiuruoca (MG) - Foto de Cleudá Vianna

contemplação e repouso, a mata tonando-se magia. Chegados - mais um vale a nossos pés, vista a perder de vista. Caminho de volta, outra tanta magia, com o barqueiro Rodrigo a nos atravessar com maestria, à outra margem, não da vida (felizmente) mas do rio que de longe nos seguia.

Retornados ao avançado posto, novamente os mestre-cuca Marilene e Rodrigo em ação, com engenho e arte, garantindo um saboroso sortimento. No mais, tendo o céu como abrigo maior, sentir o azul e as constelações que desfiavam histórias de além mar. Se perder no riso e no assombro do céu perolado sobre nós.

Terça: bater em retirada. O caminho torna-se menor, suave e, como todo retorno, breve. Alamedas de morango são banquete, para quem tem fome e sede. Trutário à vista, promessa de descanso e veraneio em mais um acampamento. Bagagem para trás, seduzidos pela Cachoeira do fundo, vista de nosso posto avançado, seguimos peregrinos pela estrada de terra sem fim. Uma parada na comunidade de Matutu... e o tempo já é outro. A Cachoeira das fadas, convidativa, é cenário de repouso e novos planos. O Sol

Pedra do Macaco

Parque dos Dinossauros?!.... Onde?!.... Em Maricá?!....Como?!..... (Pedra do Macaco - 18/03/2000)

Parecia um dia de domingo como outro qualquer. Lógico, com caminhada. Em Maricá, fizemos a trilha que nos levou até a Pedra do Macaco, com os guias Arnaldo e Maricá. Fomos nos divertindo com a disposição do Pedro e Arthur, dois iniciantes de 4 anos. Eles são feras. Não sei não, heim pai Arnaldo!...

Sem problemas chegamos ao cume. Com um visual belíssimo vimos Maricá com suas lagoas (a cidade, não o guia), e a restinga que no final demos uma volta por lá.

Bem, enquanto descansávamos no cume, tivemos a visita de uns bichinhos que nos lembravam o Parque dos Dinossauros. O pior é que fomos atacados por eles. Pode?!!!...

Eu estava descascando minha laranja quando apareceu um desses bichinhos que chamam por aí de calango ou lagarto. Ele chegou como quem não quer nada. Parou perto, espiou para um lado e para outro, an-

entre as copas altas, os remansos de pedras arredondadas, tudo é sossego e paz. Fomos nos deixando ficar, contemplativos. No retorno ao trutário, chão de poeira - terra vermelha em que o mormaço levanta, terra empapando de chuva repentina a matizar os caminhos: terra-siena, amarelos, barro líquido seguindo como rio. O cheiro úmido, apertado, incorporado à nova tarde, última no vale.

Verbo trutar: eu pesco, tu comes, ele lambe os beiços. Como saideira o jantar foi Truta, preparada no capricho para nós, acompanhada de um arroz branquinho, honesto, fumegando na panela. Truta a moda cerjense, pescada por nós.

Quarta-feira de cinzas: recolher trapos, fantasias, mochila no lombo, café frugal - mas teve gente bicando café na pousada (como se diz por aí: "Café preto, café bom"), o que já é outro lero... Tomar o rumo de volta. Embalados pela seleta de músicas, gentilmente cedidas pelo Ronaldo e Álvaro, retornamos ao Rio, com direito a escala para uma gastronomia 'discreta', tendo a lembrança viva dos últimos dias e a espera por novas aventuras.

Claudia Vianna

dou em minha direção. Ai, ai, ai meu Deus. O que esse bicho quer comigo?! Desculpem-me motanhistas, ecologistas, naturalistas, biólogos, etc.....mas, fiz algo erradíssimo. Cortei um pedacinho de laranja e joguei para o bichinho. Ele abocanhou e levou para longe a fim de soboreá-lo.

Só que mais tarde, a nossa amiga Márcia Anibollete não ficou em paz, pois um desses bichinhos resolveu atacá-la. É isso mesmo. Ele foi se aproximando bem devagarinho e quando chegou perto, disparou numa carreira e deu um pulo na perna da nossa amiga, por duas vezes. Ela, para disfarçar o medo, pediu para levantarmos acampamento a fim de deixar os bichinhos em paz.

Será que esse bichinho sentiu algum cheiro estranho?!... Ou apaixonou por ela?!..

Maricá, por favor: quando marcar a próxima caminhada nesta região, nos avisa que bichinhos estranhos atacam as pessoas.

Daguimar

Palestra sobre "O Parque Nacional da Tijuca"

O CERJ agradece ao Pedro de Castro da Cunha e Menezes, atual Chefe do Parque Nacional da Tijuca, e ao seu auxiliar Luiz Otávio, que no dia 23 de março compareceram à nossa sede social e proferiram uma agradável palestra sobre esta importante unidade de conservação ambiental.

Teve uma associada do CERJ, a Lu, que compareceu a palestra para ampliar seus conhecimentos, pois faz pós-graduação na UFF em planejamento ambiental. Estavam presentes também representantes do grupo Terra Limpa, do CEL e do CEP.



Foto de Márcia Annibolete.

O CERJ agradece também ao Pedro a doação de seu mais recente livro sobre a Floresta da Tijuca.

Abertura de Temporada

Sem dúvida alguma a "Abertura" primou pela organização e cooperação entre os clubes e convidados participantes.

Mais uma vez o esporte ganhou lugar e divulgação junto aos curiosos ou receosos. A gincana foi o destaque do evento, tendo por vezes, mais participantes que o solicitado.

Dentre as tarefas, as mais atraentes foram a "Múmia de Corda" e a "Escalada em Velocidade". Vale ainda parabenizar o Clube Excursionista Guanabara pela vitória conquistada na gincana.

Ainda em tempo, justiça seja feita a Iara Anibolete, nossa querida associada, que tanto contribuiu com encanto e simpatia na divulgação do CERJ. E também aos participantes da gincana: Maricá, Paulo Henrique,



Foto de José Carlos (Juca).

Marcelo Portela, João Marcelo, Fábio, Patrícia, Joana, Dagmar, Iara (novamente), Rosângela Gelly, Jana, Lilian, Júnior. Valeu pessoal!!!

Diretoria Social

ECOLOGIA

GAE: 10 anos em defesa da Natureza

O Grupo Ação Ecológica - GAE teve sua origem no Movimento Pró-Morro da Pedreira, uma ação espontânea de montanhistas cariocas e mineiros desencadeada no final de 1988 para preservar da destruição por uma mineradora o Morro da Pedreira, na Serra do Cipó - MG, um maciço que viria a se tornar uma das Megas da escalada em rocha em todo o país. Após mais de um ano de luta, inclusive com duas grandes manifestações no

local, um decreto federal criou, em janeiro de 1990, a Área de Proteção Ambiental do Morro da Pedreira, que assegurou a integridade das paredes, grutas e remanescentes de mata que lá existiam.

Após esta grande conquista, oito das pessoas mais engajadas da seção Rio do Movimento Pró-Morro da Pedreira decidiram aplicar o know-how adquirido em outras cau-



sas ambientais relevantes, mas agora no Estado do Rio de Janeiro. Assim, em 22 de abril de 1990, em Assembléia Geral de Constituição realizada no Centro Excursionista Guanabara - CEG, nasce o GAE, sociedade civil sem fins lucrativos dedicada à preservação do meio ambiente. Um mês depois, na sede do Centro Excursionista Brasileiro - CEB, uma grande festa de lançamento arregimentou outros 50 associados, e hoje o GAE conta com cerca de 200 membros, a grande maioria destes composta por montanhistas de todos os clubes (e mesmo independentes) do Rio.

O GAE atuou num sem-número de questões desde então, das quais destacamos aqui apenas algumas:

- paralisou definitivamente uma lavra ilegal de granito ornamental, obtido pelo desmonte de grandes blocos na base do Morro Dois Irmãos de Jacarepaguá, área tombada pelo Governo do Estado;
- impediu, juntamente com a AMA-Leme, que o Subprefeito da Zona Sul estendesse o "Caminho dos Pescadores", no Morro do Leme, até à Praia Vermelha, com a conseqüente destruição daqueles costões rochosos;
- elaborou, ainda em 1990, circunstanciada proposta para a criação do Parque Municipal do Pão de Açúcar, nele incluindo também o Morro da Urca, sendo que o projeto ainda se encontra tramitando na Prefeitura;
- apresentou ao Conselho Municipal de Meio Ambiente do Rio de Janeiro - CONSEMAM duas propostas de Indicações ao Prefeito, uma pedindo a criação do Parque Municipal do Pão de Açúcar e a outra posicionando-se contra a extensão do teleférico do Morro da Urca para o Morro da Babilônia. A primeira foi aprovada por unanimidade e a segunda com apenas um voto contrário, embora o prefeito tenha desconsiderado ambas;
- organizou, em conjunto com os clubes de montanhismo da cidade, a manifestação "Pai, afasta de mim este lixo", no Corcovado, e vem apresentando, ao longo dos anos, sucessivas denúncias aos órgãos responsáveis pelo assunto, e cobrando resultados;
- apresentou denúncia ao Ministério Público Estadual sobre a proliferação, na cidade do Rio de Janeiro, da poluição visual proporcionada pelos chamados "engenhos publicitários" (outdoors, letreiros luminosos de todos os tipos etc.) instalados em locais proibidos pela Lei Orgânica do município, pelo Plano Diretor da cidade e por diversas leis ordinárias. Já existe uma ação civil pública em curso para a sua retirada, e um pedido de investigação criminal de altos funcionários da administração pública municipal, pois existem fortes indícios de

favorecimento ilícito a algumas empresas e políticos locais.

Além disso, o GAE sempre participou ativamente da APEDEMA - Assembléia Permanente de Entidades em Defesa do Meio Ambiente no Estado do Rio de Janeiro, o grande colegiado dos ambientalistas fluminenses, criado para atuar nas questões cuja magnitude ou complexidade sejam grandes demais para serem tratadas pelos grupos ecológicos individualmente, tais como energia nuclear, políticas públicas, participação em fóruns ambientais oficiais e outras.

O sucesso do GAE deveu-se, em grande medida, ao imenso apoio que os montanhistas e os seus clubes, no Rio e em Petrópolis, sempre nos deram e que, temos certeza, nunca cessará. Esperamos, ainda, ter correspondido à confiança em nós depositada, a despeito das inúmeras dificuldades enfrentadas e da notória morosidade dos processos oficiais.

O Grupo Ação Ecológica pode, e deve, ser entendido como um eficiente instrumento à disposição da comunidade montanhista para encaminhamento de suas queixas, denúncias e reivindicações de cunho ambiental; e, para tanto, lembramos que o GAE está de portas abertas para todos aqueles que estejam dispostos a dedicar uma parte do seu tempo e da sua criatividade a nos ajudar nessa formidável tarefa que é defender o meio ambiente em um país como o nosso ou então, simplesmente, filiar-se como sócio contribuinte, colaborando para que a entidade possa fazer frente às suas inevitáveis despesas.

E para comemorar esses 10 anos de trajetória de lutas e vitórias, o GAE organizou uma festa, realizada em 20 de maio de 2000 no Clube Lagoinha, em Santa Teresa.

A Diretoria do GAE

*Juliana Fell, Larissa Cunha, Miriam Jourdan,
Rogério Zouein e Teresa Lindos*

e-mail: gae@usemet.com.br

Semana do Meio Ambiente

Você sabia que o Decreto 86.028 de 27 de maio de 1981 instituiu em todo o território nacional que a primeira semana de junho é a "Semana Nacional do Meio Ambiente". No dia 05 de junho é comemorado o dia mundial do

Meio Ambiente. O CERJ nada programou para a ocasião, mas afinal há o que comemorar?

M. Rothier

Reflorestamento na Pedra Bonita

No último domingo de maio, dia 28, eu tinha uma caminhada programada para a Floresta da Tijuca. Entretanto, como o dia estava chuvoso, haviam poucos participantes, e ainda havia uma notícia a ser confirmada, o Muniz me convenceu a ir à Pedra Bonita. Estávamos interessados em verificar uma possível iniciativa por parte do município, já mencionada pela Pedro em sua palestra no CERJ, em reflorestar a encosta da Pedra Bonita. Quando lá chegamos, para nossa grata surpresa, vimos a realidade do fato.

O local escolhido é o mesmo aonde em 15 de outubro de 1980 eu e Lourdes guiamos uma excursão com o mesmo propósito. Aquela excursão contou com aproximadamente 100 participantes, membros do CERJ e de outras entidades. Na ocasião, plantamos árvores em uma área correspondente a 30% a 40% da atual. Muitas mudas foram adquiridas pelos participantes do evento junto ao Jardim Botânico. O Sr. Guttorn Hanssen, sócio do CEB, que possuía um pequeno horto em sua casa na Ilha do Governador, contribuiu com 31 mudas. Entre as essências então plantadas haviam diferentes tipos de ipê.

Se não me falha a memória o Cristiano deixou pela encosta muitas sementes de pau brasil.

Acompanhamos ao longo do anos o desenvolvimento de nossa pequena contribuição. Apesar de todas as mudas terem inicialmente pegado, em cinco anos todo o vestígio deste trabalho deixou de existir. As últimas árvores sobreviventes, estavam próximas da mata, e foram cortadas a golpes de foice ou facão.

O trabalho atual está sendo bem encaminhado, havendo a retirada completa do capim colônio. Torcemos para que mais esta iniciativa não termine como a nossa, destruída em sucessivos anuais incêndios na encosta da Pedra Bonita. É recomendável um acompanhamento constante ao longo do anos, principalmente nos meses de maio a julho, quando devido a queda na quantidade de chuva, a encosta fica seca e exposta às consequências da queda de balões.

M. Rothier

Brasileiros Querem Mais Proteção para as Florestas

O Instituto Socioambiental, a Greenpeace, o WWF e o Grupo Estado estão divulgando os resultados de um pesquisa nacional de opinião cujo foco são as mudanças que estão sendo propostas para o Código Florestal, a lei 4.771/65. A pesquisa, realizada pelo Instituto Vox Populi, procurou aferir qual o nível de informação sobre tais mudanças e quais as tendências da opinião pública brasileira em relação à proteção do meio ambiente no país. As entrevistas, realizadas por telefone entre os dias 20 e 21 de maio passado em municípios de todas as regiões do país, constatou que 88% dos 503 entrevistados defendem que a proteção das florestas brasileiras deveria aumentar, e não diminuir, como pretendem parlamentares da bancada ruralista do Congresso Nacional. Outros números expressivos: 93% dos entrevistados acreditam que a conservação ambiental não prejudica o desenvolvimento do Brasil, e 90% acreditam que o aumento do desmatamento da Amazô-

nia para implantação de terras agrícolas provavelmente não diminuirá a fome.

Estas questões foram formuladas considerando os argumentos que vêm sendo usados por parlamentares e entidades ruralistas que defendem mudanças no Código Florestal a fim de possibilitar o aumento do desmatamento na Amazônia.

Quanto à recomposição das áreas de proteção permanente - margens de cursos d'água, topos de morro e encostas, que são protegidos para prevenir assoreamento, demorações e enchentes -, 87% dos indivíduos ouvidos defendem que os proprietários que as desmataram deveriam ser multados e obrigados a recompor sua vegetação. Outro resultado digno de nota: 88% dos entrevistados afirmaram que não votariam em um parlamentar que defendesse o aumento do desmatamento das florestas brasileiras.

A pesquisa foi realizada por telefone com 503 pessoas, sorteadas aleatoriamente, con-

siderando a concentração de telefones no país, a margem de erro da amostra utilizada é de 5%.

Instituto Socioambiental

<http://www.socioambiental.org/website/pcodfor/index.htm>

ESPAÇO PARA RECADOS

- E você associado do CERJ, está com a mensalidade em dia? Sua colaboração é muito importante. Só para você ter uma idéia da importância, você sabia que só o condomínio de abril ficou em R\$433,80?
- Para quem se interessar o endereço do fórum Interclubes na internet é:

www.egroups.com/list/interclubes

- Só para botar na carteirinha e usar quando preciso: telefone do disque denúncia de balões (quem fabrica e/ou solta) - 6012010 - anônima. Informação passada pelo Cristiano ao fórum interclubes.

CARTAS RECEBIDAS

○ Cumprimento recebido

Parabéns pela instalação do e-mail. Como dizia o poeta: "Para às alturas não os levou um vôo fácil e suave".

Hélio J. Paz

○ SOS Código Florestal

Amigos queridos do CERJ

GRANDE ABRAÇO PARA TODOS

Assunto importante.

Está sendo analisado no Congresso o novo Código Florestal Brasileiro. Para isto foi criada uma comissão mista, entre Câmara dos Deputados e Senado. O relator desta comissão é o deputado Moacir Micheletto (PMDB-PR), representante da bancada ruralista. O novo Código a ser encaminhado para plenário, preparado pelo relator, contém entre outros, os seguintes absurdos:

1. anistia para os crimes ambientais até hoje praticados.
2. redução de 80 para 50% de área destinada a preservação na Amazônia Legal,

e de 35 para 20% no cerrado da Amazônia.

3. isenção de recomposição florestal nas pequenas propriedades.
4. reflorestamento das áreas degradadas com as chamadas plantas exóticas, entendendo-se como plantas exóticas, coqueiros, laranjeiras, eucalíptos, pinus, etc.
5. bônus a ser pago pelo governo, e pela sociedade, para os proprietários rurais preservarem as florestas, ou seja, recuperação com plantas exóticas.

O relator chega ao absurdo de afirmar que "não dá para pensar em árvores com tantos brasileiros passando fome". Leiam mais no portal:

<http://www.socioambiental.org/campanha/index.htm>

Participe divulgando amplamente esta nota e enviando mensagem de apoio à nova proposta apresentada pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente.

Atenciosamente,

Reynaldo



PROGRAMAÇÃO

DATA	ATIVIDADE	TIPO	RESPONSÁVEL
20/05	Alto Mourão (Niteroi)	caminhada leve sup	Everaldo
20/05	Paredão P3 (PARNA Tijuca)	escalada 3° - VI	Nino e Rogério
21/05	Paredão Italianos (Pão de Açúcar)	escalada 4° - V sup	Paulo Henrique
25/05	Aniversariantes de maio (sede do CERJ)	recreativa	Marcia e Marilene
27/05	Paredão Urbanoides (Corte do Cantagalo)	escalada 4° - V	Eduardo RC
28/05	Perambulando pela Floresta da Tijuca (PARNA Tijuca)	caminhada leve	Rothier
28/05	Agulha Bonati (PARNA Serra dos Órgãos)	caminhada semi- pesada com escalada 1°	Waldecy
28/05	Dedo de Deus - via leste (PARNA Serra dos Órgãos)	escalada 3° - III	Renatão
01/06	Serra dos Órgãos, Itatiaia, Chapada de Diamantina, Amazonia, etc (sede do CERJ)	projeção de slides	Pepe
04/06	Pico da Tijuca Mirim e Tijuca via Cavelra (PARNA Tijuca)	caminhada leve sup	Muniz
10/06	Pico da Tijuca (PARNA Tijuca)	caminhada leve	Renatão
10/06	Circuito 13 cumes (PARNA Tijuca)	caminhada pesada	Flávio
11/06	Pedra Selada (Visconde de Mauá)	acampamento, caminhadas e escaladas	Waldecy e Puppín
11/06	Morro do Queimado (PARNA Tijuca)	caminhada leve	Muniz
18/06	Confraternização final CBM (Itacoatiara)	-	DT
22/06	Pico de Escalavrado (PARNA Serra dos Órgãos)	caminhada semi- pesada com escalada 1°	Puppín e Zé
24/06 25/06	Festa Junina do CERJ (sítio do Rodrigo)	social	Márcia e Marilene
29/06	Aniversariantes de junho (sede do CERJ)	recreativa	Marcia e Marilene
09/07	Pedra da Cascata (PARNA Tijuca)	caminhada leve sup	Everaldo
16/07	Pedra Bonita (PARNA Tijuca)	caminhada leve	Rothier

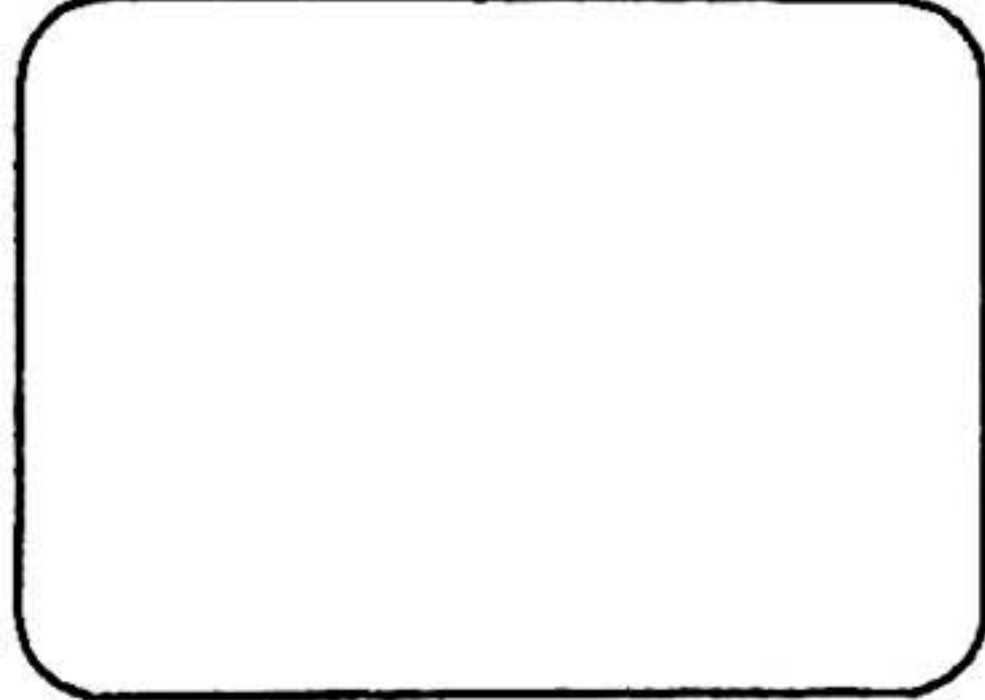
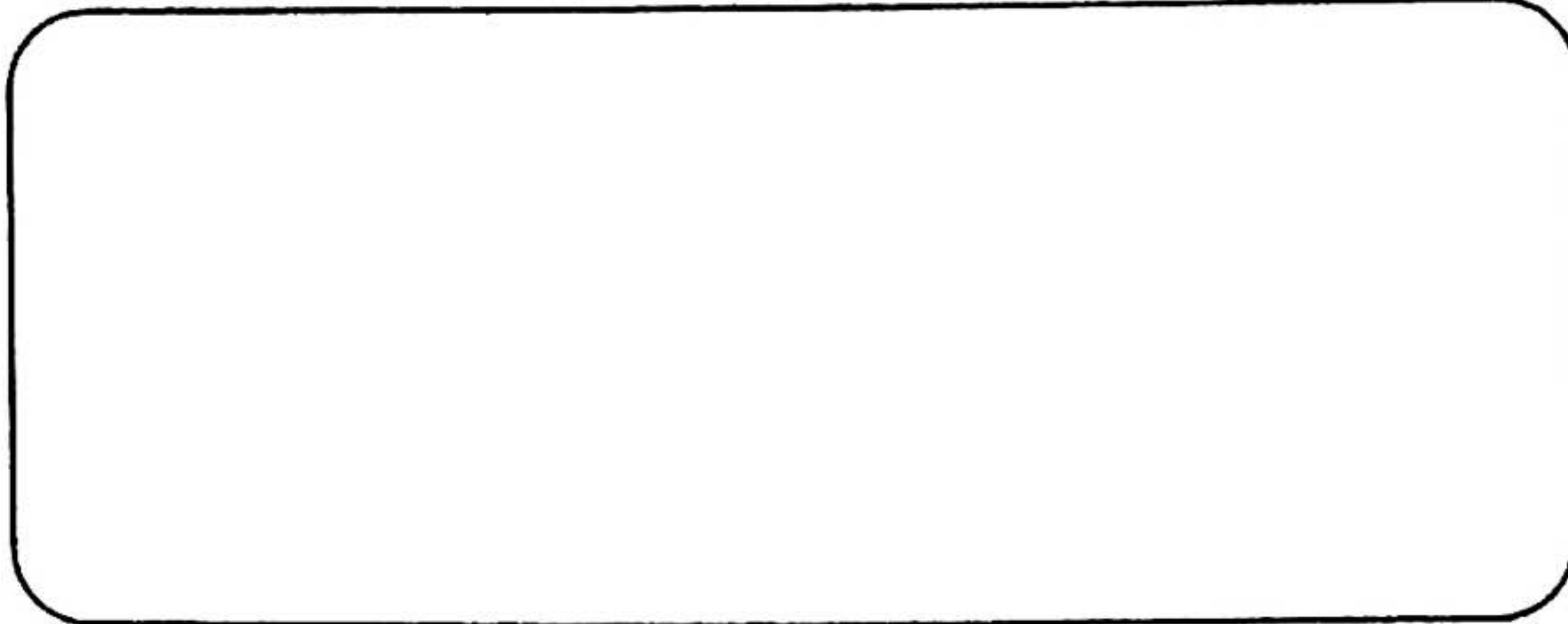
Não consta na programação as aulas teóricas e práticas ministradas no CBM2000 nem as do ETGE.

A programação pode ser alterada a critério da Diretoria Técnica ou da Diretoria Social.

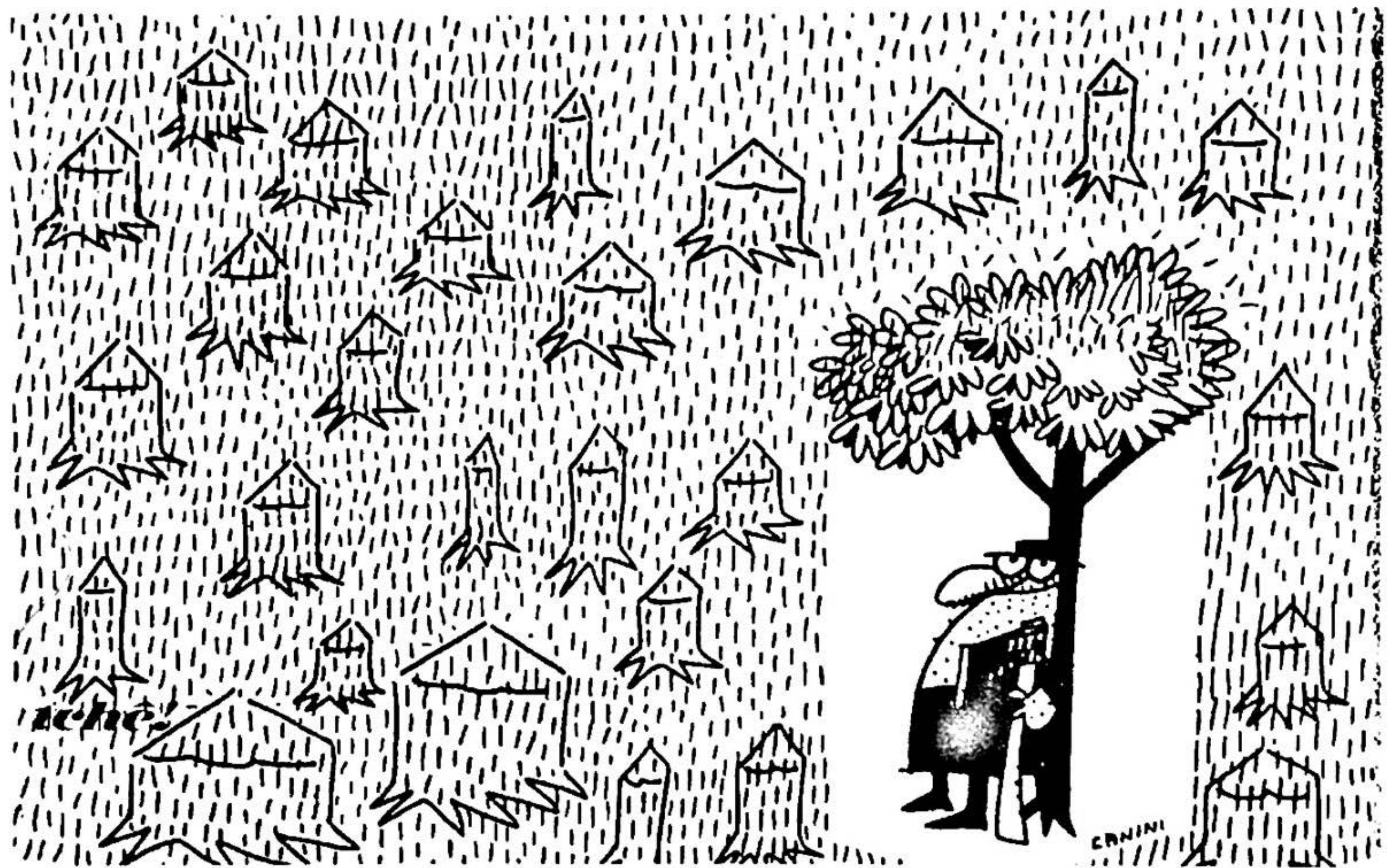
Compareça ao CERJ e consulte o quadro de atividades.

Para participar das excursões, inscreva-se na sede do CERJ.

00751



IMPRESSO



Capa do livro *Humor Verde*
Coletânea de Cartuns Ecológicos
Canini e outros

Ama Terra, o Projeto, Tchê!, outubro de 1990

CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

Fundado em 20 de janeiro de 1939

Reconhecido de utilidade pública estadual pela lei 640 de 17/11/64 (D.O. 01/12/64)

SEDE PRÓPRIA: Av. Rio Branco, 277 / 805 - Edifício São Borja
20047-900 Rio de Janeiro (RJ) BRASIL

TELEFONE: 0XX21-220.3548

EMAIL: cerj@bol.com.br

REUNIÕES SOCIAIS: quintas-feiras à partir das 20:00 horas